

no mar



Getty Images/Clives Mason

MARINHA NA OLIMPIÁDA



Gilberto Alves/MD

Navios da Flotilha do Amazonas suspendem para a Operação "BRACOLPER 2016"



Exercício de Transferência de carga entre os NPaFlu "Raposo Tavares" e "Amapá"

Os Navios Patrulha Fluvial (NPaFlu) "Raposo Tavares" e "Amapá", o Navio de Assistência Hospitalar "Carlos Chagas" e uma aeronave UH-12 do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, subordinados ao Comando do 9º Distrito Naval, desatracaram, no dia 8 de julho, do Cais da Estação Naval do Rio Negro, em Manaus (AM), para realizarem a Operação "BRACOLPER 2016". Participaram do Grupo-Tarefa 62 militares da Marinha do Brasil, além de um Oficial destacado do Exército Brasileiro.

A Operação, que acontece entre as Marinhas do Brasil, Colômbia e Peru, tem o propósito de incrementar o nível de treinamento, interoperabilidade e integração entre as Forças, em prol da segurança da Região Amazônica na tríplice fronteira, além de proporcionar o estreitamento dos laços de amizade e fraternidade entre os três países.

As 1ª e 2ª fases da Operação foram realizadas até o dia 7 de agosto, nas cidades de Letícia (Colômbia) e Iquitos (Peru), por ocasião das comemorações da independência desses países, nos dias 20 e 28 de julho, respectivamente. A 3ª fase ocorrerá no Brasil, em Manaus, no mês de setembro, por ocasião da comemoração da independência do Brasil.

Diariamente foram realizados exercícios operativos internos e entre os navios com a finalidade de manter o adestramento das tripulações. Entre os principais eventos destacam-se: exercício de *Leap Frog* para adestramentos dos Oficiais de manobra; transferência de carga; posto de abandono; homem ao mar; controle de avarias com a simulação de incêndios classes "A", "B" e "C"; acidentes de pessoal; exercícios de

avarias operacionais; sinais por bandeiras e holofotes; operações aéreas, com *pick up* nos três navios; acidente com aeronave a bordo; perda de governo; e crache no convoo do NPaFlu "Raposo Tavares".



Exercício de crache no convoo do NPaFlu "Raposo Tavares"

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3ª andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CC Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto - Reg.

MTb 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira - Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura
Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Navio Escola “Brasil” realiza a 30ª Viagem de Instrução de Guardas-Marinha



Comandante de Operações Navais cumprimenta os Guardas-Marinha que fazem a viagem de instrução

O Navio Escola (NE) “Brasil” desatracou da Base Almirante Castro e Silva (BACS), no dia 24 de julho, para realizar a XXX Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (XXX VIGM). O evento de despedida contou com a presença do Comandante da Força de Superfície, C Alte Wladmilson Borges de Aguiar, de familiares e de amigos dos tripulantes.

Antes da viagem, também na BACS, no dia 18 de julho, foi realizada uma cerimônia militar de despedida do navio na qual estavam presentes o Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e membros do Almirantado.

AVIGM, anualmente, é realizada com os propósitos de complementar, com ênfase na experiência prática, os conhecimentos teóricos adquiridos pelos Guardas-Marinha na Escola Naval durante o Ciclo Escolar; aprimorar a formação cultural dos futuros Oficiais da Marinha do Brasil (MB); e representar o País e a MB nos diversos portos visitados.

Durante a viagem, são ministradas aulas práticas de navegação, meteorologia, marinharia, operações navais, controle de avarias e administração naval, bem como é conduzida a fase de adaptação dos Guardas-Marinha à vida de bordo.

“Somente esta viagem permitirá que esses jovens orientem-se pelas estrelas, analisem as variações climáticas, pratiquem a navegação em águas restritas, planejem e avaliem as derrotas entre os portos. Isso fará com que sintam prazer pela rotina de bordo”, declarou o Alte Esq Leal Ferreira.

Ao término da Comissão, 200 novos Oficiais oriundos da Escola Naval serão distribuídos pelos navios e Organizações Militares da MB em todo território nacional.

Neste ano, o navio visitará 19 portos em 14 países. Ao todo serão 148 dias de viagem, passando por Salvador (BA), Las Palmas (Espanha), Sète (França), Mônaco, Civitavecchia (Itália), Barcelona (Espanha), Lisboa (Portugal), Londres (Inglaterra), Hamburgo (Alemanha), São Petesburgo (Rússia), Estocolmo (Suécia), Amsterdã (Holanda), Le Havre (França), Baltimore (EUA) e Jacksonville (EUA), Havana (Cuba), Kingston (Jamaica), Cartagena (Colômbia) e Fortaleza (CE).



Navio Escola Brasil

Acidentes envolvendo motos aquáticas diminuem 60% no País



Equipe de fiscalização da Marinha do Brasil

A Superintendência de Segurança do Tráfego Aquaviário da Diretoria de Portos e Costas (DPC) registrou uma queda significativa de acidentes envolvendo motos aquáticas durante o primeiro semestre de 2016, em comparação ao mesmo período de 2015. Até o momento foram notificados 11 casos, contra 29 ocorridos nos primeiros seis meses do ano passado, o que representa uma redução de 60%. Cabe ressaltar que no período houve um acréscimo de inscrições de mais de 3% no quantitativo desse tipo de embarcação. Atualmente estão inscritas no Sistema de Gerenciamento de Embarcações (SIGGEMB) da DPC um total de 89.566 motos aquáticas em todo o Brasil.

A Marinha do Brasil, por meio dos Distritos Navais

e de suas 27 Capitânicas, 14 Delegacias e 22 Agências espalhadas pelo País, desenvolve um trabalho de conscientização junto à comunidade náutica. Essas Organizações Militares fiscalizam o tráfego aquaviário com o objetivo de alertar os condutores de embarcações de esporte e recreio e a população sobre os riscos de acidentes no mar e nas hidrovias.

Durante as ações de fiscalização, de caráter preventivo e instrutivo, os agentes da autoridade marítima distribuem material informativo e orientam os condutores. Todas as informações sobre como obter habilitação para conduzir motos aquáticas podem ser encontradas nas Normas da Autoridade Marítima (NORMAM-03/DPC), no capítulo 5.

Comando do 5º Distrito Naval localiza veleiro argentino que estava desaparecido

O Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN) localizou, em 22 de julho, o veleiro argentino "Taipan" que estava desaparecido desde o dia 17 de julho. A embarcação saiu de Florianópolis (SC) em 9 de julho com destino a La Plata (ARG), onde deveria chegar no dia 14 de julho.

O veleiro foi encontrado a 16 km ao sul de Florianópolis pelo barco pesqueiro "De Matos IV", que contactou a Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna, após avisos rádio náutico sobre o desaparecimento. A Capitania dos Portos de Santa Catarina, com a colaboração do Iate Clube Santa Catarina Veleiros da Ilha, enviou embarcações para apoiar o reboque do veleiro.

O Com5ºDN fez contato com o tripulante Carlos Marcelo Klain, 47 anos. Ele contou que uma tempestade e ventos comprometeram o motor e aparelhos via rádio. "Nasci de novo. Foram dias difíceis. Agradeço muito a Marinha do Brasil, pois estou recebendo todo o apoio", declarou.

Ao ser informada do desaparecimento do veleiro, em 16 de julho, a Marinha acionou a Rede Nacional de Estações Costeiras; emitiu aviso rádio náutico; realizou contato com Capitânicas dos Portos, Marinas e Iates

Clubes e acionou os Serviços de Salvamento Marítimo do Uruguai e da Argentina.

O Com5ºDN empregou uma aeronave do 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral e um Navio Patrulha nas buscas. A Força Aérea Brasileira também auxiliou com uma aeronave P-95.



Veleiro "Taipan" foi rebocado por embarcação da Capitania dos Portos de Santa Catarina

Brasil participa da cerimônia de ativação do CFN da Marinha da Namíbia

O Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, Alte Esq (FN) Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro, participou da cerimônia solene de ativação do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Marinha da Namíbia, o mais recente CFN criado no mundo. A solenidade foi realizada no dia 22 de julho com a presença do Presidente da República da Namíbia, Hage Geingob. O Alte Esq (FN) Fernando Antonio foi convidado a realizar a entrega do primeiro estandarte a ser utilizado pelo Corpo de Combatentes Anfíbios.

O ato simbólico ratifica o trabalho realizado pelo Brasil em apoio ao desenvolvimento da Marinha da Namíbia. A cooperação foi iniciada na década de 90 com intercâmbios e cursos ministrados em território brasileiro e apoio técnico em adestramentos. A Marinha do Brasil mantém, permanentemente, desde 2009, um grupo de assessoramento técnico no país amigo, composto por militares Fuzileiros Navais e da Armada.

O Estandarte foi idealizado e sugerido pelo grupo de assessores Fuzileiros Navais brasileiros, presentes no país, e aceito pelo então nomeado Comandante-Geral do CFN da Namíbia, CMG (N) Appolos Ndaitwa Haimbala.

O evento contou, também, com a presença do Embaixador do Brasil, Eduardo Carvalho, e de autoridades namibianas, como o Ministro da Defesa,

Penda Ya Ndakolo, e o Comandante da Marinha, Peter Hafene Vilho.



Momento de entrega do estandarte do Corpo de Fuzileiros Navais da Namíbia

Marinha homenageia marinheiros mortos em guerras

Organizações militares da Marinha do Brasil (MB) realizaram, de Norte a Sul do País, cerimônias em homenagem aos marinheiros mortos em guerra. As solenidades remetem à morte de 33 homens no naufrágio da Corveta "Camaquã", que deixava o Porto do Recife em 21 de julho de 1944. Desde então, todos os anos, flores são lançadas ao mar a partir dos navios da Força.

No Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN), o evento ocorreu no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro (RJ). Simultaneamente, foi feita uma homenagem a bordo do Aviso de Patrulha "Anequim" com a presença de ex-combatentes.

O Com2ºDN realizou a cerimônia a bordo do Navio Patrulha "Guaratuba", em Salvador (BA), com a presença de representantes da Associação dos Ex-Combatentes do estado da Bahia e oficiais da Marinha Mercante.

O Com3ºDN promoveu o evento a bordo do Rebocador de Alto-Mar "Triunfo". O ex-combatente 2º SG (TL Refº) José Florêncio Câmara, que presenciou o naufrágio da "Camaquã", esteve na cerimônia promovida na boca da barra do Rio Potengi.

No Com4ºDN, os ex-combatentes da Marinha de Guerra, 2T Josias Malaquias de Araújo (92 anos) e SO Erasmo Borges de Souza (89 anos), participaram da solenidade a bordo do Navio Patrulha "Bracuí".

No Com6ºDN, a cerimônia ocorreu a bordo

do Navio Transporte Fluvial "Paraguassu". O ex-combatente, SG (FN-RM1) Edson Arguelho, participou do lançamento de uma coroa de flores no Rio Paraguai.

O Com7ºDN realizou a solenidade cívico-militar no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, com a participação do ex-combatente da 2ª Guerra Mundial CMG (Refº) Roberto Paulo Timponi.

No Com9ºDN, o evento foi promovido a bordo do Navio Patrulha "Raposo Tavares". Uma coroa de flores foi lançada no rio Solimões.



Coroa de Flores sendo lançada na Baía do Guajará

Marinha atua na defesa dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016



Militares desembarcam na praia do Flamengo durante exercício de simulação de distúrbio

Aproximadamente 22 mil militares das Forças Armadas atuando na segurança e defesa dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016. As ações são conjuntas com os órgãos de inteligência e segurança pública e estão sendo realizadas no Rio de Janeiro (RJ), sede das competições, e em cidades que recebem delegações ou sediam partidas de Futebol.

Na Capital Fluminense, Fuzileiros Navais atuam na garantia da lei e da ordem. Eles realizam patrulhamento de vias públicas, ações de combate ao terrorismo, defesa contra possíveis ataques nucleares biológicos, químicos e radiológicos, controle antidrogas e reforço à segurança em túneis e vias expressas.

Os militares da Marinha também estão presentes em Copacabana, onde estão previstas as provas de Ciclismo de Estrada, Maratona Aquática, Vôlei de Praia e Triatlo; na Marina da Glória, Vela Olímpica; na Lagoa Rodrigo de Freitas, Canoagem e Remo; e no Aterro do Flamengo, Maratona.

Preparação no Rio de Janeiro

A atuação da Marinha nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos demandou treinamento e a realização

de exercícios voltados para situações que possam ocorrer durante as competições.

Na Baía de Guanabara, no dia 21 de julho, a MB realizou um treinamento simulado de sequestro de uma embarcação de passageiros. Cerca de 200 militares participaram da ação e foram empregados o Navio de Patrulha Oceânico "Amazonas", Lanchas de Assalto "Hurricane", Lanchas de Casco Semirrígido, um helicóptero UH-15 Cougar, um helicóptero UH-12 Esquilo, um helicóptero Bell Jet Ranger e duas Embarcações de Desembarque de Viaturas e Materiais (EDVM).

Também no Rio de Janeiro, o Aterro do Flamengo foi palco de uma simulação de distúrbio no dia 19 de julho. Realizado pela MB, por meio do Comando de Defesa Setorial Copacabana, o exercício envolveu 80 Fuzileiros Navais que chegaram à praia em uma EDVM. Os militares tinham a missão de controlar o distúrbio e reestabelecer a segurança na região.

Este treinamento permitiu testar as vias marítimas como opção para deslocamento de tropa e a utilização de meios aéreos da Marinha para possíveis resgates. Também participaram o Navio Patrulha Oceânico "Apa", que está sendo empregado na segurança dos



Gilberto Alves/MD

Jogos, e um helicóptero, que simulou a Evacuação Aeromédica de um suposto ferido.

Ainda em julho, o Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea realizou um exercício de lançamento do Míssil Superfície/Ar Mistral, na Restinga da Marambaia (RJ). Dois disparos foram efetuados contra alvos aéreos, operados pelo Centro de Apoio a Sistemas Operativos.

Nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, esse Batalhão integra o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa Antiaérea, que está sob o controle operacional do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (COMDABRA). Os 326 militares realizam a defesa antiaérea da Vila Olímpica, Parque dos Atletas, Rio Centro e Parque Olímpico, na Barra da Tijuca. Eles atuam na vigilância do espaço aéreo diuturnamente de forma a contribuir com as medidas de policiamento determinadas pelo COMDABRA.

Para desempenhar sua missão, o Grupamento desdobrou no terreno unidades de tiro do míssil superfície ar Mistral e contou com a visualização radar da região da Barra da Tijuca, disponibilizada pelo 1º Grupo de Comunicações e Controle da Força Aérea Brasileira (1ºGCC/FAB), complementada pelo radar

SABER M-60 e Postos de Vigilância estabelecidos pela própria Unidade. As ações contaram ainda com



Lançamento de Míssil Superfície/Ar Mistral em treinamento

o apoio de um Pelotão de Infantaria de Fuzileiros Navais e um Destacamento de Apoio de Serviços ao Combate.

Atuação em todo o País

A Olimpíada 2016 também demandou exercícios em outros pontos do Brasil. No dia 16 de julho, militares da MB, especialistas em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN), participaram de uma ação simulada de atentado terrorista no metrô de Salvador (BA).

No treinamento, a detonação de uma bomba na estação Pirajá deu início a uma série de reações simuladas dos diversos órgãos e agências envolvidos com a segurança. Após a explosão, entraram em campo os militares do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, que realizaram uma ação de DQBRN no local.

Na Capital Baiana, a Marinha mantém e opera um Centro de Coordenação de Defesa de Área, na sede do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), e faz parte do Comitê Executivo de Segurança Integrada Regional, em conjunto com outros órgãos federais, estaduais e municipais. Além disso, atua na defesa de área marítima e à frente do Centro de Coordenação Tático Integrado.

Militares da MB também reforçaram a segurança da Arena Fonte Nova. Dentro do estádio, integrantes do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais realizaram o monitoramento contra agentes Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares em cada um dos portões de entrada da Fonte Nova.

Em Manaus, o Comando do 9º Distrito Naval realizou treinamento para o controle da área fluvial

das estruturas estratégicas dos Jogos Olímpicos 2016. A ação teve o propósito de identificar o melhor posicionamento dos meios da Marinha, além de estabelecer os procedimentos durante as abordagens das embarcações que se aproximem das áreas estratégicas.

Participaram do exercício, o Navio Patrulha Fluvial "Pedro Teixeira", uma aeronave do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, uma Lancha de Ação Rápida, uma Lancha de Apoio ao Ensino e Patrulha da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (CFAOC), e cerca de 100 militares.



Simulação de atentado no metrô de Salvador

Felipe Barra/MD



Treinamento simulado de sequestro de uma embarcação de passageiros na Baía de Guanabara

Atletas da Marinha sobem ao pódio nos Jogos Olímpicos

Os atletas da Marinha do Brasil (MB) brilharam nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Eles conquistaram seis medalhas, sendo quatro de ouro, uma de prata e uma de bronze. Os primeiros pódios vieram no Judô, com a 3SG Rafaela Silva e a 3SG Mayra Aguiar.

Rafaela Silva foi a campeã olímpica na categoria até 57kg feminino. Na luta decisiva, a judoca venceu Sumyia Dorjsuren, da Mongólia. Já Mayra Aguiar conquistou o bronze no peso-meio-pesado até 78 Kg após derrotar a cubana Yalennis Castillo.

O 3SG Robson Conceição trouxe o segundo ouro da MB. Na final do Boxe, o pugilista derrotou o francês Sofiane Oumiha por 3 a 0 na categoria peso leveiro (60kg).

O Vôlei de Praia garantiu mais dois pódios. No masculino, o 3SG Alisson e o 3SG Bruno conquistaram o ouro na vitória por 2 sets a 0 sobre os italianos Nicolai e Lupo. No feminino, a 3SG Ágatha e a 3SG Bárbara ficaram com a medalha de prata.

Na Vela, a 3SG Martine Grae e a 3SG Kahena Kunze conquistaram o ouro com a 1ª colocação na última regata da classe 49er Fx. Elas terminaram a prova com o tempo de 21min21s.

A Marinha também conseguiu resultados expressivos em outras modalidades. Na Natação, a 3SG Etiene Medeiros fez o 8º melhor tempo nos 50m livre e bateu o recorde sul-americano da prova.

No Nado Sincronizado por Equipe, no qual estavam a 3SG Luisa Borges e a 3SG Maria

Eduarda Micucci, a equipe brasileira terminou na 6ª posição, à frente das equipes do Egito e da Austrália.

O 3SG César Castro disputou a final dos Saltos Ornamentais na categoria trampolim de três metros e terminou em 7º lugar. Já o 3SG Hugo Parisi e o 3SG Jackson Rondinelli competiram no Salto Ornamental Sincronizado plataforma de 10m e ficaram em 8º lugar.

No Levantamento de Peso, a 3SG Rosane Reis terminou em 5º lugar na categoria até 53kg, a melhor colocação do Brasil em uma Olimpíada. No somatório ela levantou 193kg.

A 3SG Aline Silva perdeu nas quartas de final da categoria até 75kg da Luta Estilo Livre. Na classificação final, a militar ficou na nona posição.

Sobre a atuação dos atletas das Forças Armadas, o Ministro da Defesa Raul Jungmann ressaltou a relevância da presença deles entre os representantes do País nos Jogos. "Nós temos um total de 465 atletas na delegação brasileira. Os egressos do programa de alto rendimento das Forças Armadas representam 31%, ou seja, 145".

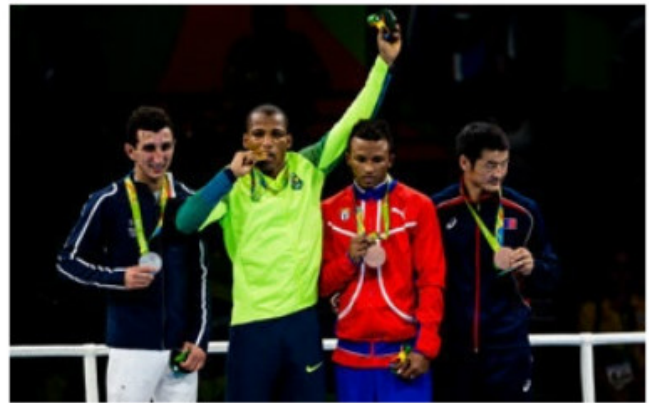
A Marinha participou dos Jogos Rio 2016 com 54 atletas. O número é resultado de um trabalho específico na busca de atletas de alto rendimento, o Programa Olímpico da Marinha (PROLIM). Iniciado em 2012, o PROLIM objetiva contribuir para transformar o Brasil em potência olímpica.

Marcio Rodrigues MPIXCBJ



3 SG Rafaela Silva

Renato Sette Camara



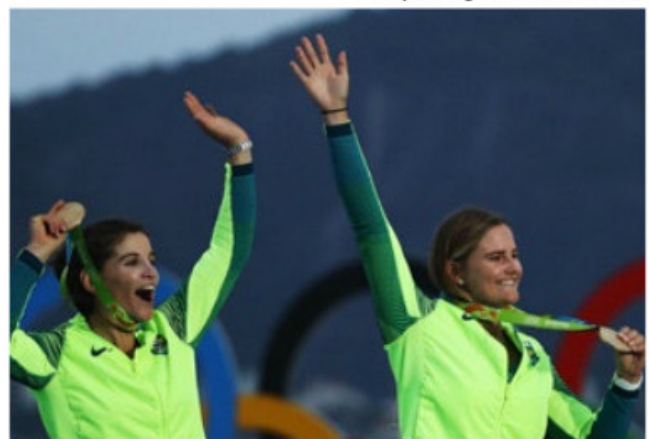
3 SG Robson Conceição

CBV



3 SG Alisson e 3SG Bruno

Getty Images/Clives Mason



3 SG Martine Grae e 3 SG Kahena Kunze

Atletas da Marinha nos Jogos Olímpicos 2016

Atletismo

Ana Cláudia Lemos
Andressa Moraes
Cristiane dos Santos Silva
Fabiana Moraes
Geisa Coutinho
José Carlos Gomes Moreira
Joelma das Neves Sousa
Tábata Vitorino de Carvalho
Lutimar Paes
Núbia Aparecida Soares
Vitória Rosa

Boxe

Joedison Teixeira
Juan Nogueira
Julião Neto
Robenilson de Jesus
Robson Conceição

Judô

Érika Miranda
Maria Portela
Maria Suelen
Mariana Silva
Mayra Aguiar
Sarah Menezes
Rafaela Silva

Levantamento De Peso

Jaqueline Ferreira
Rosane Santos

Lutas Associadas

Aline Ferreira
Gilda Oliveira
Joyce Silva

Maratona Aquática

Allan do Carmo
Ana Marcela

Nado Sincronizado

Luisa Borges
Maria Eduarda Miccuci

Natação

Brandonn Almeida
Etiene Medeiros
João Luiz

Remo

Willian Giaretton

Saltos Ornamentais

César Castro
Hugo Parisi
Jackson Rondinelli
Juliana Veloso

Taekwondo

Venilton Teixeira

Tiro

Rosane Ewald

Vela

Fernanda Decnop
Gabriel Borges
Henrique Haddad
Isabel Swan
Jorge Zarif
Kahena Kunze
Marco Grael
Martine Grael

Vôlei de Praia

Ágatha
Alisson Cerutti
Bárbara Seixas
Bruno Schmidt

CBV

Marcio Rodrigues MPIXCBJ



3 SG Ágatha e 3 SG Bárbara



3 SG Mayra Aguiar

Marinha relembra atletas militares que participaram de Jogos Olímpicos



1T Mario Hermes recebe bandeira nacional do Presidente Getúlio Vargas

Militares são lembrados por seu civismo e sua capacidade de dedicar a própria vida pela Pátria. Sempre associados às guerras, alguns homens da Marinha da Brasil (MB) defenderam o País de forma diferente. Seus campos de batalha eram piscinas, quadras, ringues e pistas. Suas armas eram o próprio corpo e o desejo de vencer. Suas batalhas eram travadas não para defender um território, mas para destacar o verde e o amarelo em Olimpíadas. Durante os Jogos Rio 2016, relembramos nomes que vestiram com o mesmo amor o uniforme branco e os trajes esportivos.

Na Olimpíada de Helsinque, na Finlândia, em 1952, a MB foi representada pelo Alte Esq Mario Jorge da Fonseca Hermes. Na época Tenente, ele era titular da Seleção Brasileira de Basquete e foi escolhido para ser o porta-bandeira da delegação na abertura dos Jogos. Antes do embarque, o 1T Mario Hermes recebeu o pavilhão nacional do Presidente Getúlio Vargas.

Outro destaque foi o 1T Adalberto Cardoso. O então Marinheiro esteve nos Jogos de Los Angeles, em 1932. Na véspera da prova dos 10 mil metros, ele viajou por 20 horas, sem dormir, para chegar ao Coliseu Olímpico 10 minutos antes da largada. Na prova, caiu três vezes, mas não se deixou vencer. Suas últimas passadas foram acompanhadas pelo público, que gritava "homem de ferro". O militar cruzou a linha de chegada aplaudido e precisou ser apoiado. A persistência dele estampou páginas de jornais e revistas no Brasil e no exterior.

Em 1948, o CB (EL) Alexandre Ribeiro Neto conseguiu atingir o índice necessário para as Olimpíadas de Londres. No mesmo ano, ele já havia sido campeão carioca dos 200m rasos e do revezamento 4 por 100m. Já em 1980, a pontaria certa de dois oficiais levou a MB para os Jogos de Moscou. O 1T Fernando Lessa Gomes competiu no Tiro Rápido e o 2T Sílvio de Souza Aguiar Carvalho na Pistola Livre. "Você é um representante do seu País. Você sente isso com muita força, sobretudo na cerimônia de abertura,

quando o mundo inteiro te recebe e te aplaude", destaca o, hoje, CMG (RM1) Lessa Gomes.



2T Souza Aguiar (E), Técnico Silvino Ferreira (C) e 1T Lessa Gomes (D)

Foto: acervo familiar



MN Adalberto Cardoso (E) na chegada de prova de 10 mil metros



HNMD recebe representante da Agência Internacional de Energia Atômica

O Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) recebeu, em 28 de julho, o Embaixador Marcel Fortuna Biato, intencionado para assumir a Chefia da Delegação Brasileira junto à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) em Viena, na Áustria.

Ele assistiu uma apresentação sobre planejamento e preparo da resposta médica em acidentes radiológicos nucleares. O Serviço de Medicina Nuclear do HNMD é referência no tratamento de vítimas de acidentes radioativos, o que evidencia a importância dessa visita, que teve o propósito de ambientar o futuro representante do Brasil aos principais órgãos do setor nuclear brasileiro.



Navio Hidroceanográfico “Cruzeiro do Sul” apoia o Programa Nacional de Boias

O Navio Hidroceanográfico (NHo) “Cruzeiro do Sul” realizou, de 19 a 22 de julho, a Comissão de Sinalização Náutica Sudeste VII, cujo objetivo é a manutenção de auxílios à navegação na área marítima de Macaé (RJ) e o lançamento da boia “Axys” 3M do Programa Nacional de Boias.

A boia é de extrema importância à navegação, já que possui um sistema de coleta de dados oceanográficos e meteorológicos, o qual a interliga às demais boias de deriva ou fundeio, compondo uma rede de boias meteorológicas e contribuindo para o Serviço Meteorológico Marinho, a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e as pesquisas no mar.



Força de Submarinos celebra 102 anos

A Força de Submarinos (ForS) completou 102 anos de criação no dia 17 de julho. Para celebrar a data foi realizada, no dia 13 de julho, uma cerimônia militar, presidida pelo Comandante de Operações Navais, da qual participaram tripulações, meios e Organizações Militares subordinadas à ForS.

“Considero os senhores e as senhoras, militares e civis, o maior bem que esta Força possui. Não basta investirmos em meios submarinos, em equipamentos de mergulho, em armamentos ou aparelhos de tratamento hospitalar, se não formos capazes e competentes para utilizá-los”, ressaltou o Comandante da Força de Submarinos, C Alte Oscar Moreira da Silva Filho, frisando que o diferencial da ForS está em seu pessoal.



Secretário de Estado Norte-americano visita as instalações da Escola Naval

O Secretário de Estado dos Estados Unidos da América (EUA), John Kerry, visitou as instalações da Escola Naval (EN) no dia 5 de agosto. O local se tornou um dos centros oficiais de treinamento da delegação norte-americana durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016.

Cerca de 230 atletas americanos estão treinando diariamente na instituição. Eles irão competir nas modalidades de Atletismo, Vôlei Masculino e Feminino, Polo Aquático e Atletismo Paralímpico.



Aeronave AH-11A é enviada ao Reino Unido para modernização

A aeronave N-4004 embarcou, no dia 31 de julho, no navio “Grande Nigéria”, no Rio de Janeiro (RJ), com destino à sede da Leonardo Finmeccanica, no Reino Unido, como parte do Programa de Modernização das aeronaves AH-11A. O retorno ao Esquadrão HA-1 está previsto para abril de 2018.

O Programa de Modernização das aeronaves AH-11A contempla a substituição dos motores pelo LHTEC CTS800-4N e do Sistema de Navegação, a inclusão do “Full Glass Cockpit”, a compatibilização com NVG (equipamento de visão noturna) e a substituição dos principais sistemas aviônicos. Após a modernização, as aeronaves receberão, na Marinha, a denominação de AH-11B.



Escola Naval sedia congresso sobre Defesa Nacional

A Escola Naval (EN) sediou, entre os dias 11 e 14 de julho, o XIII Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional (CADN), uma atividade de cunho educacional e cultural promovida pelo Ministério da Defesa. O evento objetivou estimular a interação entre as escolas militares e as instituições civis de ensino superior e promover o debate acerca de problemas relevantes para o Brasil.

Além das palestras e atividades acadêmicas, os congressistas participaram de eventos socioculturais, como a apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais; o passeio pela Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ), a bordo do Navio Rebocador “Laurindo Pitta”; e as visitas ao planetário da EN e ao Simulador de Aviso de Instrução.



Mais curtida do mês

Em agosto de 2016, o post mais curtido da fan page da Marinha no Facebook foi com a Sg Rafaela Silva, medalhista de ouro no Judô no Jogos Rio 2016. A foto registrou mais de 65 mil curtidas, em torno de dois mil comentários e quase 50 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

/marinhaoficial



CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX | ANO XVIII • Nº 227 • AGOSTO/2016

Península

**Moradia
e lazer
para
militares**



**Apartamentos
com preços
imbatíveis**

Q

| EXPEDIENTE |

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

REVISÃO

Gabriela Artemis

CAPA

Foto do prédio: Julio Magalhães
Foto da família: Shutterstock
Arte e diagramação: Gabriel Loureiro

TIRAGEM

78.000 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

TELEATENDIMENTO AO CLIENTE

0800 61 3040

0800 646 4747 (para surdos)

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br



General de Divisão José Ricardo Kimmel
Diretor de Habitação

Foto: Julio Magalhães

IMÓVEIS COM DESCONTO

Já imaginou morar em um apartamento espaçoso, com 4 quartos, alto padrão de acabamento, ampla área de lazer e excelente localização? E o que é melhor: por um preço acessível. Essa conquista é possível em Águas Claras (DF), no **Península – Lazer & Urbanismo**, empreendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) em parceria com o consórcio Dom Bosco. As unidades pertencentes à FHE estão sendo comercializadas em condições especiais, com descontos à vista e no financiamento imobiliário.

Para se ter uma ideia, o metro quadrado de um apartamento com 4 dormitórios na região custa, atualmente, cerca de R\$ 5.590, de acordo com o Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF). No Península, o metro quadrado da unidade de 158 m² sai a partir de R\$ 3.810, valor 31% menor do que no mercado. Além do DF, vamos construir residenciais em cidades como Goiânia (GO), Porto Alegre (RS) e João Pessoa (PB). Nesta última, será erguido o Torre do Sol, cujas inscrições estão abertas.

A FHE tem procurado sempre oferecer as melhores condições para o público militar adquirir a casa própria, principalmente onde há demanda indicada em pesquisas feitas pela instituição e pelo Exército Brasileiro.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO BATE RECORDE



No 1º semestre de 2016, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a POUPEX concederam R\$ 438,2 milhões em crédito imobiliário, volume 40,9% maior do que o contratado no mesmo período do ano passado. Em junho, a FHE alcançou o recorde mensal histórico com o montante de R\$ 45 milhões, concedidos para aquisição, construção, reforma ou ampliação da casa própria ou compra de material de construção. Conheça os benefícios das linhas de financiamento imobiliário nos sites www.fhe.org.br e www.poupex.com.br.

CONQUISTA

TAL PAI, TAL FILHA

Militar da Aeronáutica e sua herdeira financiam apartamentos pela FHE e pela POUPEX



Após 30 anos dedicados às Forças Armadas, o Coronel da Aeronáutica Paulo Cesar Teixeira da Cunha, de 54, realizou o sonho da casa própria em grande estilo. Em junho, ele e a filha, Camila Inácio da Cunha, de 27, adquiriram dois imóveis em um condomínio em Águas Claras, no Distrito Federal. Cada um vai residir na sua respectiva unidade.

O Cel Teixeira financiou, pela FHE, um apartamento de 3 quartos e Camila, pela POUPEX, um de 2 dormitórios no mesmo edifício. “Minha prioridade sempre foi investir em uma educação de qualidade para os meus filhos e, agora, chegou o momento de

morar no que é meu”, relata o militar, que se orgulha em compartilhar esse momento com a família. “Valeu a pena cada centavo aplicado nos estudos da Camila, que sempre foi previdente. E ainda seremos vizinhos. É muita felicidade!”, comemora.

Para a jovem, a conquista da moradia antes dos 30 anos de idade só foi possível graças aos conselhos do pai, que a incentivou a poupar desde a infância. “Assim que me formei na faculdade, aos 21 anos, e entrei no mercado de trabalho, passei a reservar uma quantia pensando no meu cantinho. Para isso, tive de abrir mão de algumas coisas, como viagens e roupas novas”, conta Camila, que já sonha com um imóvel maior. “Assim que me organizar com as despesas da reforma, armários e mobiliário, vou continuar economizando para que eu consiga um apartamento mais amplo no futuro”, planeja. ■

Foto: Julio Magalhães



Cel Teixeira, a esposa e a filha assinam contrato no Escritório da Esplanada - Brasília (DF)

LINHAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO PARA AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

FHE *(para participantes do Fundo de Apoio à Moradia ou do FAM Família)*

- ▶ **Programa Especial de Moradia (PEM):** destinado a militares de carreira das Forças Armadas até o posto/graduação de Subtenente e Suboficial e seus pensionistas
- ▶ **Programa Meu 1º Imóvel:** para militares de carreira do Exército que nunca tiveram moradia própria e seus pensionistas
- ▶ **Programa Casa Própria (PROCAP):** para militares das três Forças e seus pensionistas

POUPEX *(para o público em geral)*

- ▶ **Aquisição de Imóvel Habitacional**



CONFORTO, LAZER E COMODIDADE POR UM PREÇO QUE CABE NO SEU BOLSO

Empreendimento da FHE em Águas Claras (DF) tem unidades habitacionais com descontos para militares

Os militares e pensionistas das Forças Armadas que planejam adquirir um imóvel no Distrito Federal (DF) podem aproveitar as condições especiais oferecidas pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) na venda de unidades do Península Lazer & Urbanismo, empreendimento residencial situado em Águas Claras (DF). Os apartamentos estão com preço promocional para esse público.

Estão disponíveis unidades de 4 quartos, com 158m², 180m² e 203m², por R\$ 602 mil, R\$ 699 mil e R\$ 792 mil, respectivamente. Para quem efetuar o pagamento à vista, haverá desconto de 6%. Aqueles que financiarem o imóvel pela FHE terão abatimento de 3% no valor total.

O complexo dispõe de ampla área de lazer, com piscinas, quadras poliesportivas, salões de festas e de jogos, espaço *gourmet*, *spa*, churrasqueiras, academia,

redários, minigolfe, rampa de *skate*, praças de convivência, entre outros itens. Os apartamentos possuem paredes de *drywall*, o que facilita reformas e alterações no ambiente interno, e disponibilizam tecnologia para conexões de internet via cabo (ADSL) e sistema para aquecimento de gás com medição individual. Há ainda lojas de serviços, como *pet shop* e salão de beleza, e estacionamento para visitantes. A localização é outro privilégio dos moradores, que têm fácil acesso às regiões próximas e ao Plano Piloto.

Todos esses benefícios foram essenciais para a escolha do Península pelo Coronel da Reserva do Exército Jesuíno José de Brito Neto. O militar, que reside no local há dois anos, costuma aproveitar a área de lazer nos fins de semana. “Eu e minha família frequentamos a academia e as churrasqueiras. Já reservei o salão de festas também”, diz ele, que se interessou pelo empreendimento assim que viu a propaganda. “Foi paixão à primeira vista! Procurei o estande de vendas para obter mais informações e providenciar a compra”, relembra.

Com os descontos oferecidos especialmente aos militares das Forças Armadas, a FHE visa a facilitar ainda mais o acesso à moradia para o público preferencial. “Nossa instituição está diariamente preocupada

O Península oferece amplos apartamentos de 4 quartos, com até 203 m²



em oferecer as melhores oportunidades para os militares e suas famílias. Reforçamos o compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida, auxiliando-os na conquista da casa própria”, declara o Diretor de Habitação da FHE, General de Divisão José Ricardo Kümmel.

Os interessados podem visitar as unidades decoradas no próprio condomínio. Para agendar, ligue para (61) 3314-7666 ou (61) 3314-7670. Mais informações em www.peninsulalazer.com.br ou www.fhe.org.br/empreendimentos. ■



Fotos: Julio Magalhães

Mais de 40 itens de lazer, entre eles:

- | | |
|--------------------|---------------------|
| (1) Espaço Fitness | (4) Brinquedoteca |
| (2) Baby Care | (5) Espaço Mulher |
| (3) Ateliê | (6) Salão de Festas |

PONTOS DE ATENDIMENTO TÊM NOVAS INSTALAÇÕES

Após nove anos funcionando no Hospital de Guarnição de João Pessoa, o Posto da FHE e da POUPEX na capital paraibana será transferido para o Metropolitan Empresarial Shopping, Loja 17, na Avenida Julia Freire, N.º 1.200, no Bairro Expedicionários. Enquanto o novo espaço passa por reformas, o Posto opera, provisoriamente, em uma sala no 1º Grupamento de Engenharia, com acesso ao público pela Avenida Mato Grosso, N.º 1.110, no Bairro dos Estados. O telefone é (83) 3225-4900. A previsão é que as novas instalações sejam inauguradas até o fim do ano.

O Posto de Atendimento na Diretoria de Hidrografia e Navegação, situado em Niterói (RJ), também está em outra localização. A nova unidade, que ocupa uma loja externa do Complexo Naval da Ponta da Armação, tem 60 metros quadrados, rampa de acesso para pessoas com deficiência e estacionamento exclusivo. O endereço é Rua Barão de Jaceguai, S/N.º, no Bairro Ponta D'Areia, ao lado da Policlínica Naval de Niterói. O contato pode ser feito pelo telefone (21) 2719-8595. ■



Foto: Divulgação

Futura fachada do Ponto de Atendimento de João Pessoa (PB)

CORRIDA POUPEX: ÚLTIMOS DIAS PARA SE INSCREVER

Interessados em participar da Corrida POUPEX 2016 têm até 28 de agosto para se inscrever pelo site www.poupex.com.br/corridapoupex. A competição ocorrerá em 3 de setembro, às 19h, no Setor Militar Urbano (SMU), em Brasília (DF). Ao longo dos percursos, de 5 e 10 quilômetros, os atletas passarão por pontos como o Quartel-General do Exército, a Praça dos Cristais, o Oratório do Soldado e a Sede da FHE e da POUPEX.

O custo da inscrição para o público em geral é R\$ 95. Militares das Forças Armadas têm direito a desconto. O kit do

participante é formado por bolsa esportiva, camiseta de tecido tecnológico, caneca em inox e acrílico, número de peito e chip descartável. A entrega do material ocorrerá em 2 de setembro, das 9h às 17h, e em 3 de setembro, das 8h às 12h, na Sede da POUPEX, situada na Av. Duque de Caxias, S/N.º, Etapa A – SMU. Mais informações pelo e-mail corridapoupex@poupex.com.br. ■

Imagem: Divulgação



Cada kit contém bolsa esportiva, caneca térmica, camiseta em tecido tecnológico, número de peito e chip descartável

VICE-PRESIDENTE VISITA ORGANIZAÇÕES MILITARES NO PARÁ

Em viagem institucional, em julho, o Vice-Presidente da FHE e da POUPEX, General de Divisão Ricardo Barbalho Lamellas, visitou Organizações Militares e Pontos de Atendimento situados no estado do Pará. Ele esteve no Comando Militar do Norte (CMN), em Be-

lém, onde foi recebido pelo Comandante, General de Exército Carlos Alberto Neiva Barcellos. Os laços, já consolidados, do CMN com a FHE e a POUPEX se fortaleceram, notadamente, pelos dados repassados ao Comandante Militar do Norte e por impressões colhidas ao longo da visita.

No dia seguinte, o Vice-Presidente se dirigiu a Marabá, que fica a cerca de 650 quilômetros da capital paraense. Lá, esteve com o Comandante da 23ª Brigada de Infantaria de Selva, General de Brigada Anísio David de Oliveira Júnior.

O Gen Lamellas aproveitou, ainda, para se reunir com as equipes das unidades de atendimento localizadas no estado. No Escritório de Belém e no Posto de Marabá, ele comprovou o zelo e a boa apresentação dos locais, bem como a cordialidade e o preparo dos atendentes. ■



Foto: Divulgação

Gen Ex Barcellos e Gen Div Lamellas, no Comando Militar do Norte

APOIO À CAMPANHA PELO DIA DO SOLDADO

Ao longo deste mês, o Centro de Comunicação Social do Exército divulgará campanha alusiva ao Dia do Soldado, 25 de agosto. A iniciativa, que recebeu o apoio da FHE e da POUPEX, destaca o profissionalismo dos integrantes da Força Terrestre, que promovem defesa, segurança e desenvolvimento aos cidadãos brasileiros.

As peças da campanha incluem cartaz, banner eletrônico, spot de rádio e anúncios publicados na *Revista Verde-Oliva* e

no gibi *Recrutinha*. Há ainda vídeo institucional em canais de TV aberta e em redes sociais. ■

Ação destaca o profissionalismo dos integrantes da Força Terrestre

Arte: CCOMSEx



SOLIDARIEDADE A RECÉM-NASCIDOS

Apoiado pela FHE, o Grupo Beneficente Fortaleza promove doação de enxovais a famílias de baixa renda das Forças Armadas

Há 21 anos, o Grupo Beneficente Fortaleza, fundado no Rio de Janeiro (RJ) por esposas de oficiais da ativa e da reserva do Exército, se empenha em melhorar a vida de militares das Forças Armadas. Com o apoio da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e com a arrecadação de recursos em eventos, a entidade promove a doação de enxovais a filhos recém-nascidos de Cabos e Soldados no Hospital Central do Exército (HCE).

Todas as terças-feiras, cerca de 20 integrantes da entidade se reúnem para montar os kits, que contemplam lençol de berço, roupinhas, sapatinhos, cueiros, mantas e pacotes de fraldas. Os encontros ocorrem em uma sala cedida pelo Centro de Capacitação Física do Exército e Fortaleza de São João (CCFEX), no bairro da Urca. Além dos enxovais para

bebês, a instituição fornece lenços e toucas a pacientes com câncer de hospitais da Lagoa e da Ilha do Fundão.

A presidente do grupo, Sra. Cléo Maria dos Santos Lajóia, destaca que os recursos concedidos pela Fundação Habitacional do Exército são fundamentais para a manutenção da iniciativa, por ser um valor garantido, que permite a aquisição dos itens dos enxovais. “Em 2015, foram doados mais de 200 kits. Neste ano, com a ajuda da FHE, 180 famílias já foram beneficiadas. Esse apoio é abençoado”, reconhece. ■

Esposas de oficiais do Exército se reúnem para fazer o bem



Foto: Divulgação